

Empresa de Sorocaba ganha prêmio internacional de sustentabilidade

Tecnologia pode reduzir as perdas de água em até 70% e agiliza a detecção de falhas

Em janeiro, uma empresa do município de Sorocaba conquistou o Prêmio Zayed de Sustentabilidade, em Abu Dhabi, capital dos Emirados Árabes Unidos, na categoria “Água”. A startup Status4, residente no Parque Tecnológico de Sorocaba (PTS), tornou-se a segunda empresa brasileira a conquistar a premiação, em 17 anos de existência.

Tecnologia

O projeto que possibilitou a conquista do prêmio foi o chamado “4Fluid”, tecnologia que utiliza inteligência artificial (IA) para “escutar” vazamentos na rede de distribuição de água e prevenir o desperdício. De acordo com a CEO e cofundadora da Status4, Marília Lara, o sistema funciona por meio de sensores de som e pressão, substituindo métodos tradicionais, como o geofone eletrônico, conhecido como “estetoscópio do asfalto”.

O chamado “ouvido biônico” é formado por uma haste móvel que, ao ser apoiada em um hidrômetro, capta aproximadamente 10 segundos de vibrações da tubulação. As informações coletadas são enviadas a um banco de dados com mais de oito milhões de registros, onde a inteligência artificial analisa o som e identifica se há ou não vazamento.



Divulgação/Status4

Projeto funciona como uma espécie de “ouvido biônico”, através de sistema de som e pressão

A captação ocorre por meio de sensores instalados em áreas que podem variar de um bairro a uma cidade inteira. De acordo com a empresária, o serviço tem custo considerado acessível, variando conforme a dimensão do projeto, com valores entre R\$ 100 e R\$ 200 por quilômetro de rede por mês.

“A gente faz uma espécie de mapa de calor. Então, vão gerar manchas dentro daquele bairro, da onde você tem anomalias acontecendo e, portanto, onde você tem um potencial vazamen-

to”, acrescenta Marília.

A iniciativa já está em operação em vários estados do país e também no exterior, em nações como Índia, Colômbia e Portugal. No interior de São Paulo, atende concessionárias de municípios como Votorantim, Jundiá e Itapetininga. As soluções são voltadas sobretudo a cidades com índices elevados de perdas hídricas, a partir de dados do Sistema Nacional de Informações de Saneamento (SNIS).

A tecnologia pode reduzir

as perdas de água em até 70% e encurtar de forma expressiva o tempo de detecção de falhas. Vazamentos que antes demoravam até 180 dias para serem localizados passam a ser identificados em cerca de sete dias com o apoio da inteligência artificial.

“É uma honra ser um dos vencedores do Prêmio Zayed de Sustentabilidade. Estar ao lado de empresas com projetos tão fantásticos reforça que o que estamos fazendo na Status4 é realmente inovador, relevante e

faz a diferença. É uma chance de todo o esforço da nossa equipe. Estamos muito felizes com a premiação e energizados para ir além, aumentar nosso impacto, alcançar mais clientes e beneficiar ainda mais pessoas, chegando cada vez mais perto do nosso propósito de salvar a água do mundo”, destaca Marília.

Premiação

Considerado um dos mais importantes reconhecimentos mundiais voltados à inovação e ao impacto social em sustentabilidade, o prêmio teve seus vencedores anunciados durante evento que integra a Semana da Sustentabilidade de Abu Dhabi, capital dos Emirados Árabes Unidos. Marília Lara representou toda a equipe na cerimônia.

Realizada pelo país árabe, a premiação reconhece soluções inovadoras e de alto impacto em diferentes áreas do desenvolvimento sustentável. Nesta edição, o prêmio recebeu 7.761 inscrições, de 173 países, e apenas 33 iniciativas avançaram à final.

Na categoria Água, a Status4 concorreu com mais de 860 projetos, sendo a segunda empresa brasileira a figurar entre os três finalistas globais, desde a criação da premiação. A startup disputou a etapa decisiva com empresas da Holanda e de Ruanda.

Mogi Mirim deverá assegurar transporte para tratamentos

Pixabay

Com a rejeição, na última quarta-feira (28/1), do recurso interposto pela Prefeitura de Mogi Mirim, permanece válida a decisão judicial que determina ao município a oferta de transporte público adequado e seguro a todos os pacientes que necessitem do serviço para tratamento de saúde. No âmbito da ação civil pública movida pela promotora Paula Magalhães da Silva Rennó, o Executivo municipal também foi responsabilizado por garantir a manutenção regular e correta dos veículos utilizados, assegurando o cumprimento das exigências mínimas de segurança, higiene e condições de circulação.

Na ação, o Ministério Público destacou falhas graves no transporte de usuários do SUS, identificadas durante inquérito civil. Entre os problemas apontados estão a insuficiência de veículos



O MP destacou falhas graves no transporte de usuários do SUS

para levar pacientes a consultas e procedimentos, além da utilização de automóveis em estado precário, colocando em risco usuários e servidores. O Conselho Municipal de Saúde corroborou as denúncias, relatando que veículos da área da saúde ficavam longos

períodos sem manutenção.

De acordo com o MP, as deficiências do serviço resultaram na perda de consultas e sessões terapêuticas agendadas, comprometendo a continuidade e a efetividade dos tratamentos, sobretudo os fisioterápicos.

Limeira denuncia empresa de energia

A Prefeitura de Limeira decidiu na última sexta-feira (30/1) formalizar denúncia junto à Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), órgão federal responsável por regular e fiscalizar as empresas do setor, contra a Neoenergia Elektro, concessionária responsável pelo fornecimento de energia no município. A medida ocorre diante de falhas recorrentes na prestação do serviço, que têm causado prejuízos à população urbana e rural.

Entre os principais problemas apontados estão a deficiência em ações preventivas, como a falta de podas regulares de árvores próximas à rede elétrica, situação que contribui para quedas de energia em períodos de chuva e vento. O município também registra demora excessiva no restabelecimento do fornecimento após interrupções, além de falhas frequentes no atendimento às áreas rurais.

Outro ponto de preocupação é a ausência de investimentos estruturais para modernização e reforço da rede de distribuição da Elektro, o que mantém o sistema vulnerável e exposto a interrupções constantes, mesmo em situações climáticas de menor intensidade.

De acordo com as informações divulgadas pela prefeitura, os prejuízos atingem diretamente moradores, especialmente pessoas idosas, famílias com crianças e pessoas que dependem de equipamentos elétricos para cuidados de saúde. Comerciantes, prestadores de serviço, produtores rurais e empresas também enfrentam perdas financeiras, paralisação de atividades e riscos de danos a equipamentos. A falta de energia compromete ainda a conservação de alimentos, a rotina de trabalho e o funcionamento de serviços considerados essenciais.